O CICLO DO ESPÍRITO

Do sopro primeiro, o choro na luz,
A alma desperta, o corpo conduz.

Nascer é mistério, promessa, começo,
Esquecer o passado, pagar o seu preço.

A vida se estende em estradas de vento,
Mistura de riso, de dor de momento.

Mas logo a ilusão pinta o mundo de ouro,
Fazendo do ego o maior tesouro;
Caminha o homem cego em suas vaidades,
Esquecendo que o tempo desaba cidades.

A terra é um palco de breve passagem,
Ninguém leva a bolsa, só leva à bagagem.

E o que é essa bagagem? O que a mão plantou:
A doce atitude que o peito guardou,
O amor que germina e nunca morreu.

Pois quando a finitude bate à nossa porta,
A carne fenece, a matéria cai morta.

A desencarnação é o rasgar desse véu,
O adeus a matéria, o retorno ao céu.
O outro mundo aguarda, de braços abertos,
Sem a ilusão dos nossos desertos.

Lá onde o amor que ficou nesta Terra,
É a única ponte que o tempo não encerra.

A alma regressa à sua pátria real,
Eterna, infinita, liberta do mal.

Pedro Bandeira

Mensagem psicografada pelo Médium Rinaldo De Santis em Reunião Pública,
CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570
M 26 10 16 PEDRO BANDEIRA